

Cadeia Produtiva

Ultrapar divulga balanço

A Ultrapar Participações registrou lucro líquido de R\$ 141 milhões, no primeiro trimestre de 2010, o que representa um crescimento de 54%, em relação ao mesmo período do ano passado. Na mesma base de comparação, a receita líquida da companhia - que atua nos setores de distribuição de combustíveis, químico e armazenagem - cresceu 55%, para R\$ 9,941 bilhões. A geração de caixa medida pelo Ebitda da Ultrapar totalizou R\$ 362 milhões, nos três primeiros meses deste ano, um aumento de 32%, na comparação com o período de janeiro a março de 2009. Já a margem Ebitda apresentou queda de 4,3%, no primeiro trimestre do ano passado para 3,6%. A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 75 milhões no trimestre, alta de 27,9%, ante igual período de 2009, por conta do maior endividamento líquido médio, decorrente do desembolso para pagamento da aquisição da Texaco, informa a empresa, no relatório que acompanha o balanço, divulgado ontem. Informou a agência Reuters.

Shell conclui petroquímica

A Shell anunciou na terça-feira, dia 4, a conclusão do Complexo Petroquímico do Leste (SEPC), em Cingapura. Além de planta petroquímica, o complexo conta ainda com refinaria integrada. O SEPC é o segundo maior projeto do setor concluído pela companhia na Ásia em quatro anos. As unidades de produção química incluem uma unidade de craqueamento de etileno, que entrou em funcionamento em março, e uma das maiores plantas de mono-etileno glicol do mundo, em operação desde novembro de 2009. Com o projeto, também serão feitas modificações na refinaria Pulau Bukom, da Shell, permitindo processar uma maior quantidade de crus para o fornecimento de matéria-prima para o craqueador. Um novo cais de etileno e um terminal criogênico permitem importação e exportação de etileno. "Ter criado o maior site integrado da Shell vai trazer considerável sinergia em termo de suprimento, operação e logística. Nossa ambição é crescer no mercado petroquímico da Ásia, no qual nós já somos líderes", disse o CEO da Shell, Peter Voser. Informou Energia Hoje.

Negócios para o Plástico

Família Wajsbrodt assume controle da Cromex

O controle acionário da Cromex S.A. passou, esta semana, a ser 100% da família Wajsbrodt. E de acordo com informação da empresa, Sergio Wajsbrodt, vai permanecer na presidência da companhia. Com mais de 30 anos de atividades na produção de masterbatches de cores e aditivos para plásticos, a Cromex investiu, nos últimos anos, em sua profissionalização, melhorando a gestão de processos e focado seus esforços em tecnologia, e na capacitação de colaboradores. Com isso, a companhia, que tem sede em São Paulo e filial na Bahia, é líder brasileira no mercado de masterbatches, com 50% do share. Além disso, comercializa seus produtos em mais de 60 países da América Latina, Europa Ocidental, Leste Europeu e outros. Atualmente, a Cromex tem capacidade instalada para a produção de 132 mil toneladas/ano. Informou o Brasil Econômico.

Linha Branca é a dica de presente para o Dia das Mães

Produtos da linha branca, como geladeiras, máquinas de lavar roupas e fogão, tiveram menor valorização e estão entre os itens para presentes no Dia das Mães. Segundo o economista da FGV, André Braz, esses eletrodomésticos - que levam plástico em sua composição - sofreram aumento entre 1,5% e 4,5%. Informou o iG.

Movimentos da Indústria

Brasil assume operações da Rhodia

A Rhodia elegeu o Brasil e a China, para serem as bases de importantes áreas da companhia, no mundo. Jean-Pierre Clamadiou, executivo-chefe e presidente do conselho do grupo, contou que a matriz francesa promoveu uma reestruturação e decidiu desmembrar de seis para 11, as divisões de negócios da empresa, que terá o país à frente de duas dessas operações. A partir do dia 1º de julho, o Brasil será responsável pelas divisões de fenol (utilizado para produção de resinas) e solventes, área que responde por 50% da receita da Rhodia no país, e também pelo segmento de fibras (fios industriais). "Vamos investir US\$ 200 milhões no país, nos próximos três anos. Esse valor, que não inclui aquisições, será para promover o crescimento orgânico da companhia no Brasil", disse Clamadiou. Ele afirmou que esse movimento de consolidação é o caminho mais rápido, para a expansão do grupo: "fomos atingidos pela crise financeira global. Registramos o pior 1º trimestre da história em 2009, mas encerramos o 4º trimestre do mesmo ano, no positivo". Passada a fase turbulenta por conta da crise, a Rhodia agora planeja seu crescimento e, para isso, decidiu reestruturar seus negócios. O Brasil ficará responsável por duas divisões, a China responderá por uma, os EUA por outras duas e, a Europa, as seis restantes. A estratégia será descentralizar da matriz, as responsabilidades e eleger os países com melhor performance para expandir os negócios e "Brasil e China são países com poder de fogo forte". Antes dessa reestruturação, as divisões de fenol/solventes e fibras estavam sob o guarda-chuva da área de poliamidas do grupo. A China responderá por terras raras - minerais para produção de insumos utilizados, por exemplo, em telas de cristal líquido e de plasma. Informou o Valor Econômico.

Petrobras agrega valor ao projeto do Comperj

O Comperj ainda não tem autorização de construção, da ANP, por conta aparentemente de mudanças no projeto. No mercado, diz-se que a Petrobras está melhorando o projeto para agregar valor. A ideia é ir além do processamento de 150 mil barris/dia de produção de insumos básicos para a segunda geração, além de mudar o foco de alguns produtos. As mudanças já chegaram ao FCC petroquímico da unidade, criado pelo Cnpes e em desenvolvimento, no parque tecnológico da SIX. O projeto está sofrendo alterações para uma carga de petróleo mais leve. Informou o Brasil Energia.

Brasil passará a exportador de derivados líquidos de petróleo em 2014

Com as refinarias em construção ou já programadas para serem instaladas, o Brasil deixará a condição de importador de derivados para se tornar exportador de petróleo e derivados líquidos a partir de 2014. A previsão consta de estudo divulgado nessa terça-feira (4) pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica (PDE) 2019, principal estudo de planejamento do governo para o setor, prevê que o país chegará em 2019 com uma exportação líquida de 230 mil barris por dia. O estudo prevê, inclusive, que o Brasil se tornará autossuficiente e até exportador de óleo diesel - produto do qual é hoje altamente dependente - também em 2014. Com relação à produção de petróleo, o estudo prevê que ela aumentará em duas vezes e meia nos próximos dez anos, saltando dos atuais 2 milhões de barris/dia para 5,1 milhões de barris/dia em 2019 - o que deixará o país com um excedente para exportação de cerca de 2,2 milhões de barris diários. Informou o Diário do Vale.



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

PE verde da Braskem

Falta bem pouco, cerca de quatro meses, para que a primeira fábrica de polietileno verde, em escala industrial, do mundo, comece a operar. Um ano após o lançamento da pedra fundamental da planta da Braskem, que transformará etanol em resina para produtos plásticos, no Pólo de Triunfo, a perspectiva é de que a obra seja finalizada em outubro, deste ano. Passados 12 meses do início da construção, a Braskem atingiu 81,4% da execução da obra e empregou mais de 2,2 mil trabalhadores, no período. O momento agora é de finalização da montagem das tubulações, por onde passará o etanol de cana-de-açúcar que será transformado em eteno e colocará a dupla Brasil-Braskem como protagonista mundial em plástico, com matéria-prima 100% renovável. A combinação promete: a Braskem tem a tecnologia do polietileno verde, e o Brasil é potência na produção de cana-de-açúcar. Informou o Zero Hora.

Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas chega ao RJ

O Rio de Janeiro (RJ) é a primeira cidade brasileira a receber, em 2010, o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, que visa a conscientização da população sobre uso e descarte adequados de sacolas plásticas. O Programa tem início no dia 6 de maio e contará com 15 lojas das redes Pão de Açúcar, Prezunic e Princesa. A meta de redução no consumo dessas embalagens é de 30% em um ano. O Programa envolve os fabricantes de sacolas e o varejo para que sejam adotadas sacolinhas feitas de acordo com a norma ABNT 14937 e identificadas com o Selo de Qualidade Abief-INP. Assim, essas embalagens ficam mais resistentes e garantem a segurança no transporte das compras. "Fabricada dentro de norma, a sacola ainda pode ser reutilizada de diversas formas e diversas vezes", afirma Paulo Dacolina, diretor Superintendente do Instituto Nacional do Plástico (INP), uma das entidades realizadoras do Programa. Pesquisa Ibope, realizada com mulheres das classes B, C e D, responsáveis pelas compras de seus domicílios, revela que 100% das donas de casa reutilizam as sacolinhas para embalar o lixo doméstico, 75% são a favor do seu fornecimento pelo varejo e 71% delas acham que são o meio ideal para transportarem as compras. O Programa trabalha os conceitos de Redução, Reutilização e Reciclagem - os 3Rs - e de responsabilidade compartilhada. "Quando cada um - população, indústria e poder público - faz a sua parte, é possível que se possa continuar usufruindo do bem-estar, higiene, segurança e qualidade de vida que as sacolas plásticas oferecem e, ainda, preservar o ambiente", afirma Francisco de Assis Esmeraldo, presidente da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, que também faz parte do grupo de desenvolvimento do Programa. Além da Plastivida e do INP, a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) também faz parte do grupo que desenvolveu o Programa, com o apoio da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e a Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ). Informou a assessoria de imprensa da Plastivida.

Política e Economia

Brasil cria banco para incentivar exportação

O governo federal anunciou na quarta-feira, dia 5, uma série de medidas com o objetivo de garantir crescimento do superávit comercial do Brasil. Com esse pacote, o governo pretende acelerar o retorno de crédito aos exportadores, excluir a receita com exportação do faturamento de micro e pequenas empresas para que se mantenham em regime especial de tributação, acabar com o redutor do Imposto de Importação (II) para autopeças, incentivar exportação de bens de consumo e criar o Exim Brasil, banco de fomento ao comércio externo que será comandado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes). Informou o Jornal do Comércio.

Governo lança pacote de incentivo às exportações

Superficiais e tardias. É como o setor exportador classificou o pacote de estímulo às vendas ao exterior anunciado pelo governo. A avaliação é que a criação de uma empresa subsidiária do BNDES para financiar os embarques e do Fundo Garantidor de Comércio Exterior (FGCE), além da redução dos prazos de devolução dos créditos, compõem um conjunto de ações que não atacam e nem compensam as perdas decorrentes do câmbio valorizado, que faz as receitas em dólar despencarem. As empresas também dizem que o pacote não possui medidas específicas para as exportações de bens industrializados, as mais prejudicadas com a desvalorização da moeda norte-americana e com a concorrência dos produtos asiáticos, principalmente dos chineses. "Esse pacote é uma resposta política que pretende esconder o problema principal, que é o câmbio e o efeito disso nas nossas vendas ao exterior", afirmou o vice-presidente da Associação Brasileira de Exportadores (AEB), José Augusto de Castro. Informou o Correio Braziliense.

Projeção do BC para reajuste da energia elétrica este ano cai para 0,7%

O Banco Central (BC) reduziu a projeção para o reajuste da tarifa de eletricidade neste ano de 3,3% para 0,7%. A informação foi divulgada hoje (6/5) na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que decidiu elevar a taxa básica de juros, a Selic, de 8,75% ao ano para 9,50% ao ano. Para o reajuste da tarifa de telefonia fixa, foi mantida a estimativa de 1,6% de reajuste. O Copom também manteve a expectativa de que não haverá reajuste do preço do botijão de gás e da gasolina neste ano. "Cabe assinalar, entretanto, que, independentemente do comportamento dos preços domésticos da gasolina, a evolução dos preços internacionais do petróleo pode, eventualmente, se transmitir à economia doméstica tanto por meio de cadeias produtivas, como a petroquímica, quanto pelo efeito potencial sobre as expectativas de inflação", destaca a ata. A projeção de reajuste em 2010 para o conjunto de preços administrados por contrato e monitorados foi reduzida de 4% para 3,6%. Esse conjunto, de acordo com os dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), correspondeu a 29,60% do total do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março. Informou a Agência Brasil.

América Latina

Petroquímica de Santa Fé não faz parte da negociação da Petrobras

O Complexo Petroquímico de Puerto General San Martín, localizado na província de Santa Fé, na Argentina, não faz parte das negociações da venda de uma refinaria, de uma rede de postos de combustíveis e ativos da subsidiária da Petrobras na Argentina à empresa Oil Combustibles. O valor da negociação é US\$ 110 milhões. Informou o G1.

Ivan Ramalho para a Argentina discutir comércio bilateral

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ivan Ramalho, se reunirá nesta quinta e na sexta-feira o secretário da Indústria, Comércio, Pequena e Média Empresa da Argentina, Eduardo Bianchi. Durante os encontros, que acontecerão na Argentina, serão examinados os "avanços" no processo de integração produtiva de setores industriais, como foi acordado na última reunião entre o ministro do Desenvolvimento, Miguel Jorge, e a ministra da Indústria, Débora Giorgi. Em fevereiro ambos os países identificaram oito grandes setores industriais com a possibilidade de se complementarem e se integrarem em uma cadeia de valor regional. Entre eles estão petróleo e gás, autopeças, aeronáutica, maquinário agrícola, madeira e móveis e produtos de linha branca. De janeiro a abril deste ano, a corrente de comércio (exportações mais importações) entre os dois países foi de US\$ 9,1 bilhões, número 49,4% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, US\$ 6,1 bilhões. A Argentina se mantém como o terceiro principal destino das exportações brasileiras, superada apenas por China e Estados Unidos. Informou a Ansa Latina.



leia

boletim informativo do Siresp

Mundo

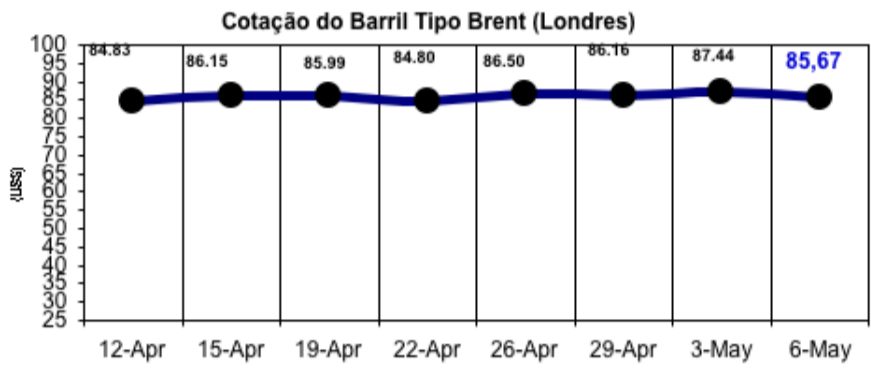
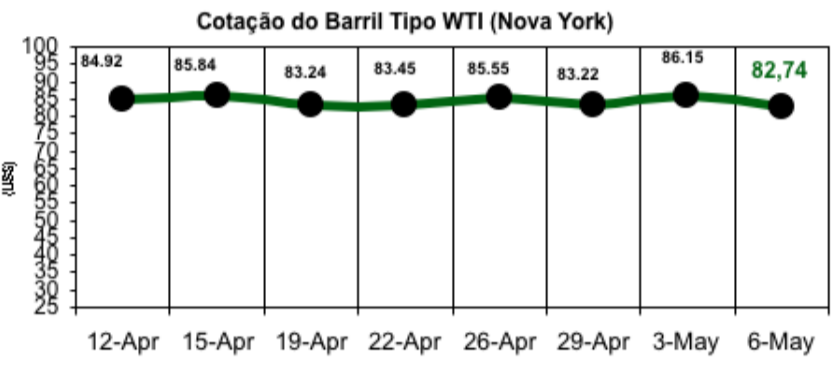
Comissário europeu afirma que a Europa não corre risco com a crise na Grécia

O comissário para o Mercado Interno e Serviços europeu, o francês Michel Barnier, garantiu hoje que a Europa "não está em perigo" pela crise grega e que em Bruxelas ninguém cogita que a Grécia deixe de utilizar o euro. "Diante da crise grega, inédita, a Europa reagiu no plano político, econômico e monetário", segundo o comissário europeu, que insiste que a região "não está em perigo", mas "demonstrou sua capacidade de reação e de unidade". Em declarações ao jornal "Le Parisien", Barnier destaca que após a aprovação do plano europeu de resgate da Grécia os contadores voltaram à estaca "zero". Informou a agência EFE.

Cotação

Petróleo cai

Sob clima de cautela nos mercados, os contratos de petróleo fecharam em baixa ontem. As negociações foram influenciadas pelo aumento nas reservas de petróleo cru nos Estados Unidos na semana passada e a valorização do dólar. Estão ainda no foco dos investidores a grave situação financeira da Grécia e a possibilidade de a crise espalhar pela Europa. O vencimento de junho do petróleo WTI terminou cotado a US\$ 79,97 o barril, com baixa de US\$ 2,77. O Brent de junho fechou a US\$ 82,61 o barril, com queda de US\$ 3,06. Informou o Valor Econômico.



Agenda

Santo André mira mercado austríaco

Empresários da região que desejarem saber mais sobre a economia da Áustria e abrir possibilidades de travar relações comerciais com o país europeu terão a oportunidade de obter mais informações em evento gratuito organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Santo André. Na quarta-feira, dia 13, das 19h30 às 21h30, o cônsul comercial austríaco, Ingomar Lochschmidt, proferirá palestra sobre o comércio exterior de seu país no anfiteatro da Prefeitura. A ideia de estreitar relações entre as duas nações partiu do próprio cônsul, que ficou sabendo do ciclo de palestras realizadas em Santo André - França, Canadá, China e Cabo Verde - e aproveitou o fato de não terem negócios realizados diretamente com o Brasil. "Na Áustria, produtos brasileiros, como aviões, turbinas, veículos, minérios de ferro concentrados e não aglomerados são comprados da Alemanha e Holanda, que importam os itens daqui", explica Álvaro Ferreira, diretor do DRI (Departamento de Relações Internacionais). Segundo Ferreira, o cônsul apontou interesse em consumir produtos de empresas dos setores de plástico, petroquímico e metalmeccânico, como peças estampadas e injetadas. Interessados podem se inscrever pelo telefone 4468-4411 ou pelo e-mail dri@santoandre.sp.gov.br até o dia 12. Informou o Diário do Grande ABC.

Cursos Educare

A Escola de Engenharia de Produto (Educare) lança a sua área de Polímeros no mercado de treinamento e projeto de produto, através de toda a sua experiência, uso de recursos tecnológicos sofisticados, professores acadêmicos renomados e profissionais com larga vivência na indústria. Em maio, os temas abordados serão Formação Polímeros – PVC Básico, PET Básico, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Plásticos de Engenharia Básico, Reciclagem de Plásticos Básico, Nanotecnologia aplicada a Polímeros Avançado, Polímeros para a Indústria Automotiva Avançado, Utilização de PP e PE na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos Avançado, Tecnologia do PVC. Informações no site www.fdte.org.br/cursoseducare/#menu_agenda.

Indústrias químicas e de construção civil se reúnem para debater ecoeficiência

A construção ecoeficiente é uma tendência mundial. Para que os avanços tecnológicos cheguem às construções brasileiras, representantes da indústria química, da indústria de transformação e empresas de aplicação de derivados de PU vão reunir engenheiros e arquitetos para um workshop, no dia 11 de maio, na sede do Secovi (SP). O evento, denominado "Poliuretano na Construção Civil", terá a presença de especialistas, que já utilizam o material em seus projetos, como o arquiteto Edison Lopes (sócio-fundador da Orbi Projetos e Resultados, que coordena projetos industriais e comerciais para clientes como Votorantim e Wal-Mart). O isolamento térmico com poliuretano pode ser aplicado em coberturas e fachadas, em forma de painéis ou spray, oferecendo soluções para galpões, edifícios de escritórios, shopping centers, aeroportos, supermercados, residências, tanques de termoacumulação e dutos de ar-condicionado. Esse tipo de isolamento reduz a necessidade de climatização de ambientes e, conseqüentemente, reduz o consumo de energia de edificações, contribuindo também para o conforto térmico dos ambientes. Outros benefícios do PU são a durabilidade, o tempo de obra mais curto com o seu uso, pequena geração de resíduos e a possibilidade de reciclagem. O Workshop PU na Construção Civil acontecerá no dia 11 de maio, das 8h30 às 12h. Inscrições e informações: (11) 2899-6377 ou tabatha@artsim.com.br.

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdte.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdte.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

Injeção de plásticos

Nos dias 25 e 26 de maio, o Instituto Nacional do Plástico apoiará o Simpósio Internacional de Injeção de Plásticos 2010, que este ano traz o tema "Otimização de Recursos Produtivos". Durante os dois dias de Simpósio, haverá palestras de renomados profissionais de instituições e empresas. No público-alvo do evento, estão profissionais nas áreas de desenvolvimento de produtos, processos, produção, engenharia de aplicação e materiais, planejamento, técnica, ferramentaria, mecânica, qualidade; diretores e gerentes industriais e de vendas, além de compradores das indústrias desse setor, pesquisadores e professores. As taxas variam de acordo com o período de inscrição. O Simpósio será realizado no Club Transatlântico, que fica na Rua José Guerra, 130, Chácara Santo Antônio - São Paulo (SP). Para saber como participar, ligue (11) 3081-7388 ou acesse www.especifica.com.br.

Encontro Internacional Plástico Imagem e Desafios

A Plásticos em Revista realizará no dia 27 de maio, em São Paulo, o Encontro Internacional Plásticos Imagem e Desafios. O mote do evento é a crescente retração de consumidores frente à segurança e sustentabilidade dos plásticos e o que se pode fazer para reverter essa imagem. O mercado contará com a presença de Alberto Carlos de Almeida, especializado em estudo para o entendimento do mercado, falará sobre a reação da sociedade sobre o cunho ambientalista. Outro palestrante é o publicitário Carlos Domingos, da agência Age, que abordará o marketing verde e seus apelos ao consumidor. A professora e psicóloga Vera Rita de Mello Ferreira palestrará sobre "o poder da influência do emocional sobre as decisões econômicas". O presidente da Society of Plastics Industry, Bill Carteaux, participará do evento e mostrará, em primeira mão, a campanha publicitária da indústria plástica dos EUA. O evento também contará com a presença do coordenador da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Casemiro Tércio Carvalho, que conversará sobre a política de estadual de resíduos sólidos. O evento acontecerá no Ceasar Business Paulista SP e as informações e inscrições podem ser obtidas pelo e-mail: comercial@plasticosemrevista.com.br ou telefone (11) 3666-8301. Informou a assessoria do evento.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente
O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).
Comitê editorial
 Flávio Lucena Barbosa - Presidente
 Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
 Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
 Marcio Freitas - Editor
 Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
 Roberta Provatti - Jornalista Titled/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br